

Novena e tríduo a

NOSSA SENHORA DA SAÚDE

Felipe Borges
(org.)

Novena e tríduo a

NOSSA SENHORA DA SAÚDE



PAULUS

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial: Elisa Zuigeber

Revisão: Tiago José Risi Leme, Carlos Antônio Maia,
Luiza Tenuta

Design: Alicia de Sousa Camelo

Imagens de capa e miolo: Getty Images

Impressão e acabamento: PAULUS



Conheça o catálogo PAULUS
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Televendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

1ª edição, 2026

© PAULUS - 2026

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091

São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-6603-0

NOSSA SENHORA DA SAÚDE

A festa litúrgica de Nossa Senhora da Saúde é celebrada em diferentes datas, conforme a tradição local. No Brasil, a data mais comum é 20 de outubro, mas também se encontram celebrações em 15 de agosto (em algumas regiões, unida à solenidade da Assunção de Maria) ou 8 de setembro (Natividade de Maria). A devoção a Nossa Senhora da Saúde tem origens antigas e profundas, remontando ao século XV, na Europa. Um dos primeiros registros dessa invocação mariana apareceu em Veneza, Itália, onde a população, assolada pela “peste”, ergueu um santuário em honra à Virgem Maria, pedindo sua intercessão pela cura dos enfermos. A basílica de Santa Maria della Salute, construída em



1631, tornou-se símbolo dessa devoção. Desde então, a invocação de Maria como “Senhora da Saúde” espalhou-se por várias regiões da Europa.

Com o passar do tempo, a devoção chegou ao Oriente, especialmente à Índia, através dos missionários portugueses. Em Goa, Nossa Senhora da Saúde tornou-se uma das principais padroeiras, sendo ainda hoje venerada com grande fervor.

A invocação “saúde dos enfermos” está presente na tradicional Ladainha Lauretana (Ladainha de Nossa Senhora), aprovada oficialmente pela Igreja no século XVI. Quando a Igreja chama Maria de “saúde dos enfermos”, reconhece nela aquela que, por sua união profunda com Cristo, participa da obra de salvação e de consolo aos que sofrem. Não se trata apenas de saúde física, mas de uma presença que traz paz, ânimo e fé no sofrimento. Invocar Maria



com esse título é confiar que sua intercessão maternal alcança consolo e força em todos os momentos de aflição e dor.

No Brasil, a devoção foi trazida pelos colonizadores portugueses. Há registros de igrejas dedicadas a Nossa Senhora da Saúde desde os séculos XVII e XVIII, especialmente em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia. Destaca-se a Paróquia de Nossa Senhora da Saúde em Diamantina-MG, que reúne fiéis em festas, novenas e missas em honra à Virgem. Também há celebrações expressivas no estado do Piauí e em várias comunidades do Nordeste, onde Maria é invocada como auxílio dos enfermos e dos que sofrem no corpo e na alma.

A devoção a Nossa Senhora da Saúde tem se fortalecido especialmente nos tempos de provações sanitárias, como durante a pandemia da covid-19, em que muitos



voltaram os olhos e o coração à Mãe de Deus, pedindo saúde, proteção e conforto.

Rezar a novena a Nossa Senhora da Saúde é um ato de fé, de esperança e de entrega. Em nossos dias, em que tantas enfermidades físicas, mentais e espirituais afligem a humanidade, voltamo-nos àquela que esteve ao pé da cruz, firme diante do sofrimento, e que nunca abandonou seus filhos. A novena é um caminho de cura interior, de confiança em Deus e de busca por saúde integral: do corpo, da alma e do coração.

Ao invocar Nossa Senhora da Saúde, reconhecemos Maria como aquela que intercede por nós junto a Jesus, o Médico dos médicos. Esta novena é um convite à oração perseverante, à escuta da Palavra de Deus e à transformação de vida. É também um momento para interceder pelos doentes, pelos profissionais da saúde, pelas

